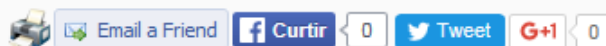


Veículo:	GUIA MARÍTIMO	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	17/12/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Recorde de exportação no ano cafeeiro 2014/15				
Unidade citada jornal:	Não há citação						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.guiamaritimo.com/gm_wp/noticias/recorde-de-exportacao-no-ano-cafeeiro-201415							



17/12/2015

Recorde de exportação no ano cafeeiro 2014/15

Relatório da OIC, divulgado esta semana, mostra que as exportações de café bateram a marca de 36,9 milhões de sacas no mês de novembro

A OIC (Organização Internacional do Café) divulgou relatório mensal de mercado segundo o qual a produção no ano-safra de 2014/15 havia ficado em 143,3 milhões de sacas de 60 kg, posteriormente revisado para 149,8 milhões de sacas. Essa revisão deve-se a uma demanda superior à estimada anteriormente na União Europeia e representa uma taxa de crescimento médio anual de 2,4% nos quatro últimos anos. Com relação ao Brasil, a OIC aponta perspectivas positivas, destacando o recorde de exportação de 36,9 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2014/15 e sugere que volumes significativos dos estoques internos foram usados para abastecer o mercado.

Em relatório mensal divulgado em novembro, o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – CeCafé, apontou que as exportações brasileiras de café no mês foram 6,9% superior em comparação ao ano anterior. O número representa um recorde, com um volume de 3,37 milhões de sacas de 60Kg, e receita cambial de US\$ 498,3 milhões, especialmente impulsionada pelo incremento de 14,1% nos embarques de café arábica e de 12,2% de solúvel.

No acumulado das exportações dos últimos 12 meses, o Brasil vem mantendo a exportação média acima de 36 milhões de sacas, com exportação de 4,5 milhões de sacas de café conilon, um volume recorde na comparação do mesmo período em anos anteriores, uma vez que esta variedade de café cresceu impressionantes 35% em relação ao ano passado, em decorrência da oferta reduzida de café vietnamita no comércio mundial.

Com relação ao período de janeiro a novembro de 2015, as exportações de café também apresentaram bom desempenho e alcançaram o volume embarcado de 33,5 milhões de sacas, 1,0% superior em comparação ano passado, e receita cambial de US\$ 5,626 bilhões. O café arábica continua a ser o mais expressivo no volume de negociações do Brasil, correspondendo a 78,3%, enquanto conilon respondeu por 12,1% do total, o solúvel, 9,6% e o Torrado&Moído, 0,1% (outros tipos representaram 10,9%).

Os principais mercados de destino das exportações, no período de janeiro a novembro deste ano foram os EUA, com 7,1 milhões de sacas (21% de participação); Alemanha, com 5,9 milhões de sacas (18%); Itália, com 2,8 milhões de sacas (8%); Japão, com 2,1 milhões de sacas (6%); e Bélgica, com 2,1 milhões de sacas (6%). Todos esses países juntos representam 60% do volume total embarcado. Nesse mesmo período, o volume embarcado para os EUA teve incremento de 6,78%; para a Itália, de 9,71%; Reino Unido, de 42,2%; e Turquia, de 31,4%.

O porto de Santos foi responsável por 83,7% dos embarques de café do Brasil, com o volume exportado de 28 milhões de sacas de 60 Kg, indicando o crescimento de 7,2% em comparação ao ano anterior. Pelo Rio de Janeiro, foram exportados 3,3 milhões de sacas e, com 3,9% de participação, o porto de Vitória embarcou 1,2 milhões de sacas.